

EVSB - ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS AMOSTRAS DE FLUORETO DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA) DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA-PR.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

LOPES; GGP ¹, LUCIANO; HX ², PINTO; LL ³, MAZZAROLO; G ⁴, DITTERICH; RG ⁵

RESUMO

Introdução: A fluoretação das águas de abastecimento público é uma das principais diligências para a prevenção e para os cuidados da saúde bucal de uma população, sendo este um método barato, abrangente e eficaz de controle epidemiológico da cárie. Pela possibilidade do benefício da prevenção à cárie dentária e quanto ao malefício da fluorose dentária, há necessidade do monitoramento da adição e concentração do fluoreto na água de abastecimento público, que operacionalmente são executados pela empresa de saneamento do município e pelo controle externo por intermédio do heterocontrole, executado por órgãos ou instituições, públicas ou privadas, que não seja a empresa responsável pelo tratamento. Sendo essa atribuição designada ao Programa de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano (VIGIAGUA), do Ministério da Saúde. **Objetivo:** Analisar os resultados das amostras do VIGIAGUA para o parâmetro fluoreto no município de Araucária-PR. **Metodologia:** Os dados das 95 amostras analisadas no ano de 2018, foram fornecidos pela Vigilância Sanitária e Ambiental do estado do Paraná, que alimentam os dados do VIGIAGUA. Estes dados foram analisados e classificados por três critérios: I(BRASIL,1975), II(RAMIREZ et al.,2006) e III(USP/FSP,2011). **Resultados e discussão:** No total de 95 amostras analisadas, a maior média mensal da concentração de fluoretos encontrada foi de 0,962 mg/L e a menor foi de 0,0 mg/L, indicando ausência de fluoreto na água de abastecimento público. Sendo constatado nos meses de julho e agosto ausência da coleta ou não se encontram amostras de fluoreto disponíveis no sistema, demonstrando desta forma, a descontinuidade do processo de vigilância no ano de 2018 no município. Na classificação pelos critérios abordados, foram consideradas 26,3% das amostras dentro da normalidade para Critério I, sendo que 51,5% apresentaram-se sub-fluoretadas e 8,5% super fluoretadas. No critério II, 34,7% das amostras foram classificadas como inaceitáveis, 14,7% das amostras foram sub-fluoretadas, 26,3% obtiveram concentração ótima, 11,6% encontram-se superfluoretadas e 10,5% encontram-se inadequadas para o consumo humano. E no critério III, 55,8% indicaram benefício máximo e risco baixo a fluorose, 25,3% das amostras estavam com baixa concentração, apresentando risco e benefício insignificantes em relação à fluorose e a prevenção à cárie. Ademais, 5,3% apresentaram-se com benefício mínimo e risco baixo, 8,4% tendo máximo benefício e risco moderado, 2,1% com benefício questionável e constatou-se alto risco para fluorose. Ainda de acordo com esse critério, 3,1% das amostras foram qualificadas como malefício. **Conclusão:** Os dados apresentados neste estudo indicam uma oscilação no que se refere às concentrações de fluoreto na água de abastecimento público do município de Araucária, bem como nos registros realizados, com falta de dados em alguns períodos. Deste modo destaca-se a importância do monitoramento da concentração do fluoreto na água para consumo humano, para que seu benefício de proteção à cárie se mantenha constante e haja um risco baixo a fluorose.

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância em Saúde Pública, Fluoretação, Abastecimento de Água.

¹ UFPR, guilhermegomespereiralopes@gmail.com

² UFPR, hevelynxavier20@gmail.com

³ UFPR, pillarileonarda@gmail.com

⁴ UFPR, gabmazzarolo@gmail.com

⁵ UFPR, prof.rafaelgd@gmail.com